

08 de Fevereiro de 2006

Estatísticas do Comércio Internacional Janeiro a Novembro de 2005

DE JANEIRO A NOVEMBRO O DÉFICE DA BALANÇA COMERCIAL AUMENTA 11,8%,

No período em análise as saídas e as entradas registam um aumento de +2,4% e de +5,7% respectivamente, determinando uma variação homóloga do défice da balança comercial de 11,8%.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

As saídas e as entradas registaram, de Janeiro a Novembro de 2005, variações homólogas de +2,4% e de +5,7%, respectivamente.

A variação do défice da balança comercial foi de +11,8%, podendo ser explicado, de forma significativa, pelo aumento do valor no Grupo dos

Combustíveis e lubrificantes. No período em análise, a taxa de cobertura foi de 62,8%, correspondendo a uma deterioração de 2,0 p.p. face ao mesmo período do ano anterior.

Nos três últimos meses, as entradas registam uma tendência decrescente, enquanto as saídas têm um comportamento variável.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES - JANEIRO A NOVEMBRO

RESULTADOS GLOBAIS	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%
TOTAL			
Saída (Fob)	27 605.6	28 272.0	2.4
Entrada (Cif)	42 585.8	45 016.2	5.7
Saldo	-14 980.2	-16 744.2	11.8
Taxa de cobertura (%)	64.8	62.8	-
UNIÃO EUROPEIA			
Expedição (Fob)	22 302.6	22 624.0	1.4
Chegada (Cif)	33 282.0	34 368.2	3.3
Saldo	-10 979.4	-11 744.2	7.0
Taxa de cobertura (%)	67.0	65.8	-
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	5 303.0	5 648.0	6.5
Importação (Cif)	9 303.8	10 648.0	14.4
Saldo	-4 000.8	-5 000.0	25.0
Taxa de cobertura (%)	57.0	53.0	-

Grandes Categorias Económicas

No período em análise destacam-se nas entradas, os aumentos dos Grupos dos Combustíveis e lubrificantes (+ 43,9%) e Máquinas e outros bens de capital (+ 5,5%).

Do lado das saídas verifica-se um acréscimo de

62,2% dos Combustíveis e lubrificantes. No grupo dos Fornecimentos Industriais destaca-se o crescimento dos Produtos Primários, com uma taxa de variação de 10,1% e no grupo do Material de Transporte, é de assinalar o crescimento positivo de 2,5% nos Automóveis para transporte de passageiros.

ENTRADAS E SAÍDAS POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS

RESULTADOS PRELIMINARES DE JANEIRO A NOVEMBRO

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO
	2004	2005	%	2004	2005	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	4 623	4 668	1.0	1 967	2 081	5.8
PRODUTOS PRIMARIOS	2 056	2 053	-0.1	513	543	5.7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 568	2 615	1.8	1 454	1 538	5.8
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	12 139	12 274	1.1	8 723	9 028	3.5
PRODUTOS PRIMARIOS	940	897	-4.6	654	720	10.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	11 199	11 378	1.6	8 069	8 308	3.0
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	4 481	6 449	43.9	676	1 097	62.2
PRODUTOS PRIMARIOS	3 229	4 448	37.8	1	1	-49.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 252	2 001	59.8	675	1 096	62.4
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	7 862	8 295	5.5	3 892	4 035	3.7
MAQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (EXCEPTO O MAT.TRANSPORTE)	4 448	4 611	3.7	1 970	1 841	-6.5
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	3 414	3 684	7.9	1 922	2 194	14.2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	6 906	6 460	-6.5	5 920	5 595	-5.5
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	2 551	2 627	3.0	1 981	2 031	2.5
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	1 516	1 339	-11.7	1 017	672	-33.9
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	2 839	2 493	-12.2	2 923	2 892	-1.1
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	6 565	6 605	0.6	6 346	6 090	-4.0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	1 230	1 210	-1.6	522	468	-10.2
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	2 518	2 510	-0.3	4 120	3 854	-6.5
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	2 818	2 884	2.4	1 704	1 768	3.7
BENS NE NOUTRA CATEGORIA (2)	7	264	3575.6	79	344	337.3

(1) - (EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE) E SEUS ACESSÓRIOS

(2) - INCLUI VALORES SUJEITOS A SEGREDO ESTATÍSTICO

COMÉRCIO INTRACOMUNITÁRIO

Os resultados acumulados do comércio intracomunitário revelam que, no período em análise, houve um crescimento de 1,4% nas expedições e de 3,3% nas chegadas.

Nos meses de Setembro, Outubro e Novembro verifica-se uma tendência crescente nas chegadas, enquanto as expedições sofrem um decréscimo acentuado.

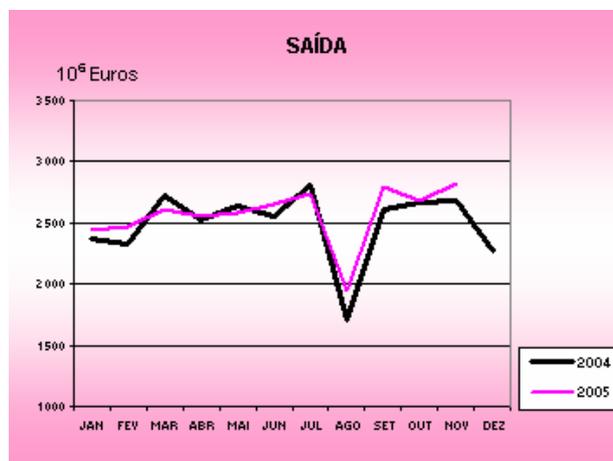
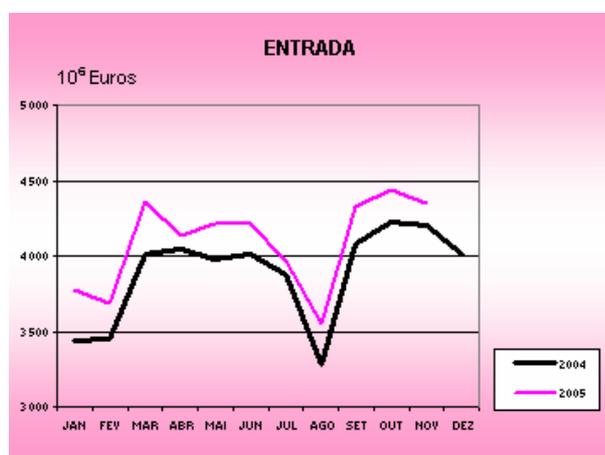
COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO

No comércio extracomunitário as exportações apresentam um acréscimo de 6,5% enquanto que as importações aumentam 14,4%. Para o comportamento das importações contribui sobretudo o aumento do Grupo dos Combustíveis.

RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

MÊS	INTERNACIONAL						INTRACOMUNITÁRIO					
	ENTRADA			SAÍDA			CHEGADA			EXPEDIÇÃO		
	10 ⁴ Euros		TAXA VARIACÃO									
	2004	2005	%	2004	2005	%	2004	2005	%	2004	2005	%
	JANEIRO	3 433	3 772	9.9	2 373	2 447	3.1	2 726	2 900	6.4	1 975	2 028
FEVEREIRO	3 444	3 687	7.1	2 321	2 468	6.3	2 832	2 968	4.8	1 935	2 041	5.5
MARÇO	4 012	4 356	8.6	2 723	2 607	-4.3	3 293	3 382	2.7	2 262	2 097	-7.3
ABRIL	4 047	4 140	2.3	2 530	2 555	1.0	3 042	3 184	4.7	1 999	2 100	5.1
MAIO	3 975	4 211	5.9	2 632	2 577	-2.1	3 126	3 148	0.7	2 105	2 070	-1.7
JUNHO	4 011	4 217	5.1	2 555	2 646	3.6	3 087	3 196	3.5	2 051	2 145	4.6
JULHO	3 879	3 966	2.2	2 801	2 731	-2.5	3 020	3 034	0.4	2 235	2 178	-2.5
AGOSTO	3 276	3 552	8.4	1 710	1 947	13.9	2 402	2 512	4.6	1 304	1 460	11.9
SETEMBRO	4 079	4 328	6.1	2 604	2 789	7.1	3 229	3 310	2.5	2 130	2 226	4.5
OUTUBRO	4 228	4 443	5.1	2 671	2 685	0.5	3 199	3 295	3.0	2 114	2 090	-1.1
NOVEMBRO	4 202	4 346	3.4	2 686	2 819	4.9	3 326	3 440	3.4	2 193	2 190	-0.1
DEZEMBRO	4 012			2 264			3 158			1 781		

EVOLUÇÃO MENSAL



SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- UE – União Europeia.
- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2004 e 2005.
- CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. No quadro "Chegada e Expedição por Estados-membros", a rubrica "Diversos" corresponde a abastecimentos e provisões de bordo e a países e territórios não determinados, na União Europeia.
4. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2004 - União Europeia - resultados com informação mais recente de Janeiro a Novembro;
 - Países Terceiros - resultados do apuramento de Janeiro a Novembro;
 - 2005 - União Europeia - resultados estimados de Novembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares Novembro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Dezembro).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Nos dados preliminares do Comércio Intracomunitário, por razões de comparabilidade, estão incluídos os valores das exportações e importações dos dez novos Estados Membros de Janeiro a Abril de 2004 tendo sido retirados ao Comércio Extracomunitário.
7. Foram introduzidas correcções aos dados anteriormente publicados relativamente aos dois anos objecto de observação, sendo que no caso do comércio extracomunitário as correcções incorporam a informação mais recente recebida pelo INE.

Para mais informação consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=246